

ESTUDO RETROSPECTIVO: INCIDÊNCIA DE CÃES COM ANEMIA GRAVE ATENDIDOS PELO SETOR DE PEQUENOS ANIMAIS DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ ENTRE JANEIRO DE 2016 A ABRIL DE 2017.

ALBUQUERQUE, Ana Paula Lourenção¹; SANCHES, Felipe Jacques¹;
TAFFAREL, Marilda Onghero²; MARCUSSO, Paulo Fernandes²

¹Médico Veterinário Residente do Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá/ Campus regional de Umuarama-PR

²Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá - UEM/Campus de Umuarama-PR

A anemia é um estado patológico caracterizado pela diminuição da quantidade de eritrócitos, da porcentagem do volume sanguíneo preenchido por eritrócitos e/ou da concentração de hemoglobina. As principais manifestações clínicas de anemia nos caninos incluem as membranas mucosas pálidas ou ictericas, letargia, intolerância ao exercício, dispnéia e apatia. A classificação morfológica da anemia é realizada pela avaliação do volume corpuscular médio, podendo ser macrocítica, microcítica ou normocítica, e de acordo com a concentração de hemoglobina corpuscular média, podendo ser normocrômica ou hipocrômica. As anemias podem ser regenerativas, arregenerativas ou semirregenerativa, contudo, a contagem de reticulócitos é o melhor indicativo da atividade efetiva da eritropoiese medular em cães. A transfusão de sangue é indicada em animais que perderam mais que 30% da volemia de forma aguda, ou em animais com anemia crônica com valores do hematócrito (Ht) menores que 15%, apresentando ou não sinais. O objetivo desse trabalho foi fornecer informações quanto à incidência de animais com anemia grave atendidos no Hospital Veterinário da UEM. No período de Janeiro de 2016 a Abril de 2017 foram atendidos pelo setor de Clínica Médica de Pequenos Animais da Universidade Estadual de Maringá-Campus Umuarama, oito caninos com anemia severa (Ht < 15%), seis fêmeas e dois machos, com idade variando de dois a dez anos. Os valores de hematócrito encontrados foram: 3,5%; 5,5%; 6,6%; 6,9%; 8,6%; 8,9%; 11,4% e 12%. Todos suspeitos de hemoparasitose (erliquiose e/ou babesiose), em um dos pacientes foi confirmado hipoplasia medular. Os animais receberam como tratamento doxiciclina 10mg/kg/BID/28dias e Cloridrato de Imidocarb 5mg/kg/SC (a mesma dose foi repetida após 15 dias), além de transfusão de sangue total fresco. Do total de animais transfundidos um apresentou reação pós transfusional (lesões urticariformes distribuídas por todo o corpo), nesse caso o teste de compatibilidade sanguínea não foi realizado. Três animais se apresentavam dispnéicos antes do tratamento e receberam oxigenioterapia durante a transfusão e, após o termino o padrão respiratório já se encontrava estável. Seis pacientes tiveram recuperação completa, um não teve o diagnóstico concluído e um veio a óbito, pois não estava respondendo as transfusões de sangue devido a uma hipoplasia medular, diagnosticada por meio do mielograma. Apenas o animal com hipoplasia medular necessitou de duas transfusões de sangue. As anemias possuem diversas causas, dessa forma, a anamnese adequada, um exame físico completo e os exames complementares auxiliam o clínico a diferenciar as enfermidades associadas. A transfusão de sangue é utilizada para estabilizar os animais que estão com anemia grave evitando assim a hipóxia de diversos tecidos.

Palavras-chave: hemoparasitose; transfusão de sangue; hematócrito.